

É sempre possível achar a porta do entendimento mútuo, quando nos dispomos a ceder, de nós mesmos, em pequeninas demonstrações de renúncia a pontos de vista.

★

Quantas vêzes um problema aparentemente insolúvel pede tão sòmente uma palavra calmante para ser resolvido?

★

Abstenha-se de comentar assuntos escandalosos ou inconvenientes.

★

Em matéria de doenças, fale o estritamente necessário.

★

Procure algum detalhe caseiro para louvar o trabalho e o carinho daqueles que lhe compartilham a existência.

★

Não se aproveite da conversação para entreter apontamentos de crítica ou censura, seja a quem seja.

★

Se você tem pressa de sair, atenda ao seu regime de urgência com serenidade e respeito, sem estragar a tranqüilidade dos outros.

5

Entre cônjuges

Prossiga amando e respeitando os pais, depois da formação da própria casa, compreendendo, porém, que isso traz novas responsabilidades para o exercício das quais é imperioso cultivar independência, mas, a pretexto de liberdade, não relegar os pais ao abandono.

★

Não deprecie os ideais e preocupações do outro.

★

Selecione as relações.

★

Respeite as amizades do companheiro ou da companheira.

★

É preciso reconhecer a diversidade dos gostos e vocações daquele ou daquela que se toma para compartilhar-nos a vida.

★

Antes de observar os possíveis erros ou defeitos do outro, vale mais procurar-lhe as qua-

lidades e dotes superiores para estimulá-los ao desenvolvimento justo.

★

Jamais desprezar a importância das relações sexuais com o respeito à fidelidade nos compromissos assumidos.

★

Não sacrifique a paz do lar com discussões e conflitos, a pretexto de honrificar essa ou aquela causa da Humanidade, porque a dignidade de qualquer causa da Humanidade começa no reduto doméstico.

★

Não deixe de estudar e aprimorar-se constantemente, sob a desculpa de haver deixado a condição de solteiro ou de solteira.

★

Sempre necessário compreender que a comunhão afetiva no lar deve recomeçar, todos os dias, a fim de consolidar-se em clima de harmonia e segurança.

6

Experiência doméstica

Ordem, trabalho, caridade, benevolência, compreensão começam dentro de casa.

★

A parentela é um campo de aproximação, jamais cativoiro.

★

Aprendamos a ouvir sem interromper os que falam à mesa doméstica, a fim de que possamos escutar com segurança as aulas da vida.

★

O lar é um ponto de repouso e refazimento, nunca mostruário de móveis e filigranas, conquanto possa e deva ser enfeitado com distinção e bom gosto, tanto quanto possível.

★

Quem pratica o desperdício, não reclame se chegar à penúria.

★

Benditos quantos se dedicam a viver sem